

Monitoramento Mensal das Secas

Mês: Janeiro/2026

Elaborado pela equipe técnica do CEMTEC/SEMADESC
Colaboração: IMASUL

ELABORADO EM FEVEREIRO/2026

Edição Nº 02/2026

ANÁLISES DA PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE JANEIRO DE 2026

A partir da análise de dados espaciais, derivados de satélites, observa-se que, no mês de janeiro de 2026, grande parte de Mato Grosso do Sul registrou volumes de chuva **abaixo da média histórica**, com acumulados variando entre 30 e 120 mm, conforme indicado no mapa de anomalia (Figura 1b). Em contrapartida, as regiões centro-norte e sudeste apresentaram os maiores acumulados, entre 90-180 mm, caracterizando chuvas acima da média histórica (Figura 1a).

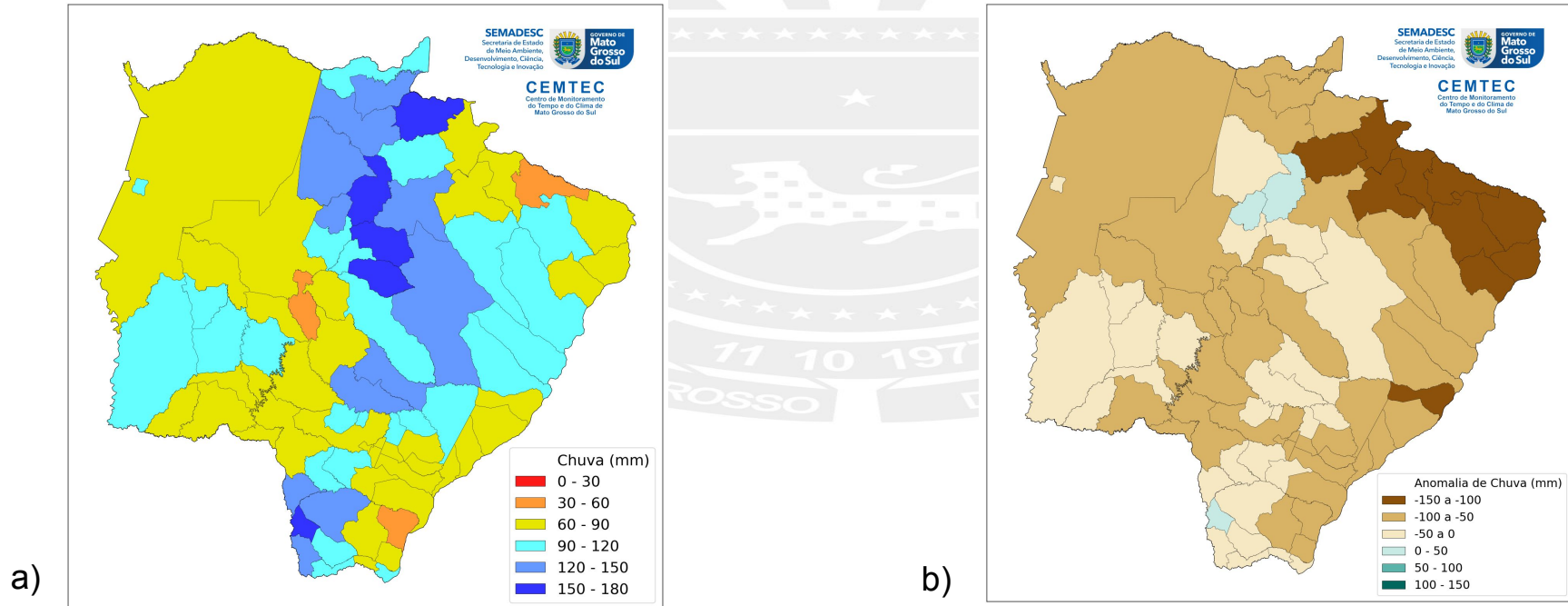


Figura 1. Precipitação acumulada (mm) (a) e Anomalia de Chuva (b) durante o mês de Janeiro de 2026. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE JANEIRO DE 2026

Precipitação acumulada - Janeiro/2026							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Inocência (Faz. Recanto) ⁵	276,2	302,3	-9	Corumbá (Faz. São Francisco) - Paiaçuás ⁵	119,6	249,8	-52
Ribas do Rio Pardo ⁵	242,8	233,2	4	Nioaque ⁵	115,2	189,5	-39
Corumbá ¹	212,0	155,3	37	Corumbá (Faz. Campo Zélia) - Nhecolândia ⁵	113,6	172,8	-34
Sonora ²	212,0	249,8	-15	Pedro Gomes ⁵	111,8	241,0	-54
Coxim ¹	202,0	248,8	-19	Nioaque (Faz. Buritizinho da Dominguenas) ⁵	102,6	189,5	-46
Campo Grande ¹	194,0	225,4	-14	Porto Murtinho (Faz. São Luís) - Nabileque ⁵	100,8	143,0	-30
São Gabriel do Oeste ²	190,6	213,6	-11	Dois Irmãos do Buriti ⁵	94,0	197,5	-52
Camapuã ⁵	187,8	243,0	-23	Itaporã ⁵	91,2	174,2	-48
Nova Alvorada do Sul ⁵	171,6	192,5	-11	Ivinhema ²	89,6	205,5	-56
Anaurilândia (Faz. Santo André) ⁵	167,0	226,2	-26	Corumbá (Faz. Eldorado da Formosa) - Paiaçuás ⁵	88,0	155,3	-43
Santa Rita do Pardo ⁵	158,0	233,4	-32	Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó) ⁵	87,8	154,8	-43
Cassilândia ²	157,2	302,3	-48	Água Clara ⁵	86,0	248,0	-65
Chapadão do Sul ²	153,0	285,0	-46	Corguinho ⁵	84,0	243,0	-65
Bandeirantes ⁵	152,6	243,0	-37	Caarapó ⁵	82,0	167,6	-51
Água Clara (Faz. Peleja) ⁵	151,4	248,0	-39	Iguatemi ⁵	81,6	150,4	-46
Dourados ²	147,8	168,1	-12	Costa Rica ²	81,2	278,4	-71
Sete Quedas ²	147,2	146,1	1	Porto Murtinho ⁶	80,8	143,0	-43
Figueirão (Faz. Waterloo) ²	146,8	278,4	-47	Jardim ²	80,2	189,5	-58
Ribas do Rio Pardo (Faz. Campo Rico) ⁵	144,8	233,2	-38	Aquidauana ¹	78,6	197,5	-60
Amambai ⁵	142,8	161,7	-12	Itaquiraí	75,6	154,8	-51
Corumbá (Faz. São Cândido) ⁵	140,8	143,0	-2	Angélica ⁵	73,6	171,4	-57
Aral Moreira ⁵	138,4	177,9	-22	Três Lagoas ²	72,4	241,3	-70
Nova Andradina - IFMS ⁵	138,2	137,6	0	Paraíso das Águas (Faz. Ranchinho) ⁵	72,2	278,4	-74
Bonito ¹	137,4	189,5	-27	Caracol (Faz. Ouro e Prata) ⁵	72,0	158,5	-55
Aquidauana (Faz. Barranco Alto) - Nhecolândia ¹	135,2	197,5	-32	Miranda ²	71,8	188,4	-62
Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro) ⁵	132,0	278,4	-53	Fátima do Sul - Culturama ⁵	71,4	174,2	-59
Maracaju ¹	131,6	200,6	-34	Sidrolândia ²	65,5	203,3	-68
Ponta Porã ¹	129,2	230,5	-44	Bataguassu	63,0	226,2	-72
Mundo Novo ¹	124,8	150,4	-17	Laguna Carapá ⁵	60,6	176,7	-66
Corguinho (Faz. Morro Alegre) ⁵	122,8	243,0	-49	Corumbá (Faz. Xaraés) - Abobral ⁵	58,4	155,3	-62
Rio Brilhante ²	120,8	185,1	-35	Corumbá (ECO) - Serra do Amolar ⁵	24,6	155,3	-84
Nhumirim - Nhecolândia ²	120,6	172,8	-30				

Fonte dos dados: CEMADEN¹, INMET², ANA⁴, SEMADESC⁵, UFMS⁶.

% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)

Dos 63 pontos monitorados no mês de Janeiro de 2026, **59** pontos registraram chuvas **abaixo**, **03** pontos registraram valores de chuva **acima da média** e **1** ficou dentro da média histórica.

O maior volume de chuva foi observado no município de **Inocência**, com um total acumulado de **276,2 mm**, mesmo assim representando um **desvio negativo de 9% em relação à média** climatológica para o período.

Tabela 1 . Precipitação Acumulada Mensal (mm) observada durante o mês de Janeiro de 2026.

DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE JANEIRO DE 2026: CAMPO GRANDE/MS

Precipitação acumulada para Campo Grande - Janeiro/2026			
Campo Grande/MS	Chuva (mm)	Média Histórica	% da chuva esperada
Campo Grande (Jardim Panamá) ¹	194,0	225,4	-14
INMET - Embrapa ²	151,4		-33
LCA/INFI/UFMS ³	148,0		-34
Campo Grande (Vila Sta. Luzia) ¹	135,6		-40
Campo Grande (UPA Aparecida Gonçalves Saraiva) ¹	133,8		-41
Fonte dos dados: CEMADEN ¹ ,INMET ² e UFMS ³ .			
CEMTEC Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul	SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação	GOVERNO DE Mato Grosso do Sul	Saiba mais: cemtec.ms.gov.br

A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010, ou seja, a chuva acumulada em janeiro de 2026 ficou **33% abaixo da precipitação média histórica.**

Quando compara-se outros pontos de medidas oficiais na capital do estado, o maior registro de precipitação acumulada mensal ocorreu no pluviômetro do CEMADEN, com 194,0 mm observados. Isto representa **14% abaixo da média esperada** para o mês de Janeiro.

DADOS OBSERVADOS DE TEMPERATURA DO AR (°C) NO MÊS DE JANEIRO DE 2026: CAMPO GRANDE/MS

Temperatura do ar (°C) - Janeiro/2026			
Campo Grande	Temperatura Mínima Média Observada (°C)	Temperatura Mínima Média Histórica (°C)	Desvio (°C)
	20,9	21,2	-0,3
	Temperatura Máxima Média Observada (°C)	Temperatura Máxima Média Histórica (°C)	Desvio (°C)
	31,7	30,7	1,0
Fonte dos dados: A702 - INMET e normal climatológica (1981-2010)			
CEMTEC Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul	SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação	 GOVERNO DE Mato Grosso do Sul	Saiba mais: cemtec.ms.gov.br

- A **temperatura mínima média** observada em Janeiro/2026, em Campo Grande/MS, foi **0,3°C abaixo da média histórica**.
- A **temperatura máxima média** observada em Janeiro/2026, em Campo Grande/MS, foi **1,0°C acima da média histórica**.
- A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010.

EXTREMOS METEOROLÓGICOS - JANEIRO DE 2026 - MATO GROSSO DO SUL

Durante o mês de janeiro de 2026, o estado de Mato Grosso do Sul apresentou elevada amplitude térmica, com temperaturas variando entre 11,8°C e 39,7°C.

- A menor temperatura do mês foi registrada no município de Iguatemi, onde os termômetros marcaram **11,8°C** no dia 05 de janeiro de 2026.
- A maior temperatura ocorreu no município de Corumbá (Fazenda Xaraés), localizado na região da Nhecolândia, atingindo **39,7°C** no dia 25 de janeiro de 2026.
- Quanto à umidade relativa do ar, o menor índice observado foi de **18%**, registrado nos municípios de Porto Murtinho, em 07/01, e Jardim, em 18/01.
- Em relação ao vento, a maior rajada registrada no estado durante o mês foi de **105,4 km/h**, observada no município de Inocência (Fazenda Recanto) no dia 09 de janeiro de 2026.

Dados meteorológicos extremos - Janeiro/2026				
Município (MS)	Temperatura Mínima (°C)	Temperatura Máxima (°C)	Umidade Relativa do Ar Mínima (%)	Rajada de vento (km/h)
Água Clara	17,9 (Dia 22)	37,3 (Dia 25)	27 (Dias 22 e 25)	58,7 (Dia 02)
Aral Moreira	12,9 (Dia 05)	36,1 (Dia 26)	25 (Dia 22)	72,7 (Dia 28)
Bonito	14,7 (Dia 05)	36,3 (Dia 25)	27 (Dia 24)	67,0 (Dia 13)
Campo Grande	16,8 (Dia 05)	34,1 (Dia 25)	24 (Dias 22 e 24)	87,1 (Dia 14)
Cassilândia	18,1 (Dia 24)	34,5 (Dias 14 e 17)	30 (Dia 22)	61,2 (Dia 10)
Chapadão do Sul	16,6 (Dia 14)	32,5 (Dia 01)	35 (Dia 22)	60,5 (Dia 14)
Corumbá	20,3 (Dia 06)	38,0 (Dia 25)	30 (Dia 23)	*
Corumbá (Faz. Xaraés)	17,7 (Dia 05)	39,7 (Dia 25)	30 (Dia 23)	49,3 (Dia 25)
Costa Rica	17,3 (Dia 23)	33,1 (Dia 18)	33 (Dia 22)	78,1 (Dia 08)
Dourados	14,5 (Dia 05)	34,5 (Dia 31)	30 (Dia 24)	65,1 (Dia 31)
Fátima do Sul - Culturama	15,2 (Dia 05)	36,3 (Dia 26)	33 (Dia 22)	62,6 (Dia 10)
Inocência (Faz. Recanto)	17,1 (Dia 22)	34,6 (Dia 01)	35 (Dia 22)	105,4 (Dia 09)
Iguatemi	11,8 (Dia 05)	36,6 (Dia 31)	23 (Dia 31)	59,0 (Dia 10)
Jardim	15,7 (Dia 05)	36,3 (Dia 25)	18 (Dia 22)	50,4 (Dia 10)
Miranda	17,5 (Dia 23)	36,9 (Dia 25)	22 (Dia 24)	*
Nhumirim - Nhecolândia	16,9 (Dia 23)	37,9 (Dia 24)	20 (Dia 23)	68,0 (Dia 25)
Paranaíba	19,7 (Dia 22)	36,1 (Dia 16)	30 (Dia 11)	68,0 (Dia 09)
Pedro Gomes	16,6 (Dia 23)	36,1 (Dia 07)	*	63,7 (Dia 09)
Ponta Porã	15,1 (Dia 05)	33,5 (Dia 03)	25 (Dia 03)	78,8 (Dia 10)
Porto Murtinho	15,5 (Dia 05)	38,9 (Dia 27)	18 (Dia 07)	57,2 (Dia 08)
Ribas do Rio Pardo	18,0 (Dia 22)	36,1 (Dia 25)	28 (Dia 22)	89,6 (Dia 09)
Rio Brillhante	15,9 (Dia 22)	35,5 (Dia 26)	32 (Dia 22)	65,8 (Dia 31)
Santa Rita do Pardo	17,3 (Dia 22)	35,3 (Dia 26)	33 (Dia 22)	90,7 (Dia 31)
Sonora	28,3 (Dia 08)	33,6 (Dia 04)	26 (Dia 23)	63,0 (Dia 08)
Fonte: INMET e SEMADESC.				
CEMTEC Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação GOVERNO DE Mato Grosso do Sul Saiba mais: cemtec.ms.gov.br				

Tabela 3. Dados meteorológicos extremos observados durante o mês de Janeiro de 2026. Fonte dos dados: INMET e SEMADESC.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE JANEIRO DE 2026

Na Figura 2, apresenta-se o Índice de Precipitação Padronizado (SPI) nas escalas de 3, 6 e 12 meses para o mês de Janeiro de 2026, indicador amplamente utilizado para identificar e monitorar condições de seca em diferentes horizontes temporais. De modo geral, em comparação com o mês anterior, houve uma intensificação das condições de seca, principalmente nas regiões pantaneira e nordeste do estado. Sendo assim, persistem valores característicos de déficit de precipitação, onde os valores do SPI variam entre -1,3 e inferiores a -1,6, sendo essa condição observada nas três escalas SPI-03, SPI-06 e SPI-12.

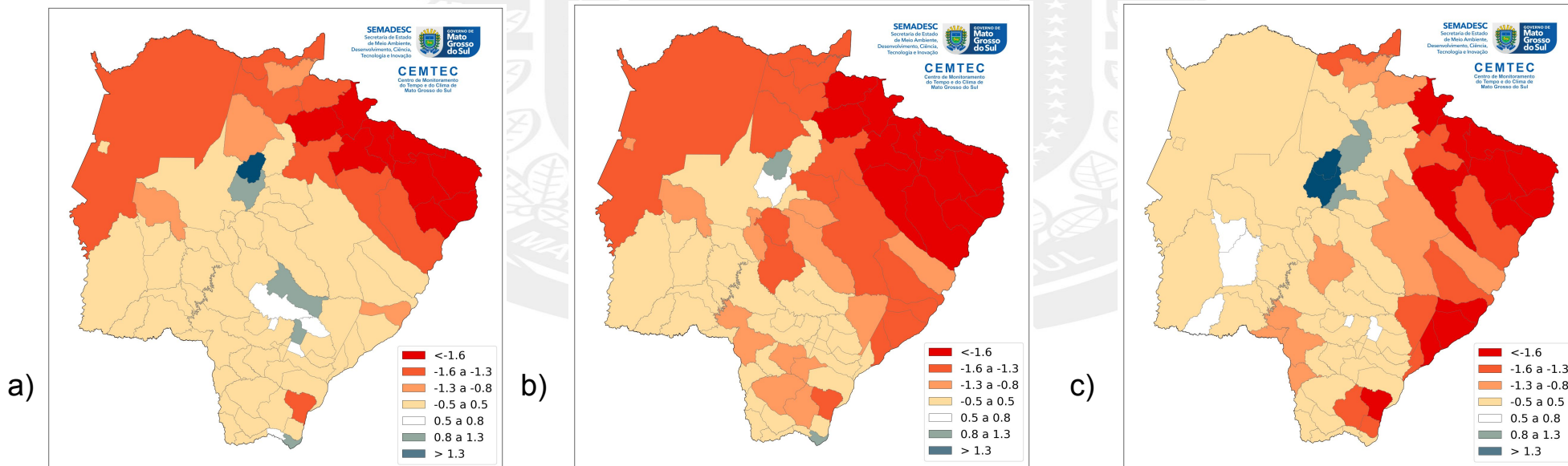


Figura 2. Índice Padronizado de Precipitação (SPI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de Janeiro de 2026. Fonte dos dados: MERGE/CPTEC/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMADESC.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO-EVAPOTRANSPIRAÇÃO (SPEI) NO MÊS DE JANEIRO DE 2026

Na Figura 2 é apresentado o SPEI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de Janeiro de 2026, este índice é usado para análise e monitoramento de secas em diversas escalas de tempo. Comparado com o mês anterior, houve intensificação das condições de secas no estado. Pela análise, observa-se valores negativos do SPEI, indicando condições de secas. A região mais crítica segue sendo nordeste, onde os valores variam entre -1 a -3, sendo observado nas três escalas do SPI. Porém nas regiões sul e sudoeste, observa-se condições úmidas, onde a precipitação é superior à evapotranspiração, com destaque no SPI-03 e SPI-12, respectivamente.

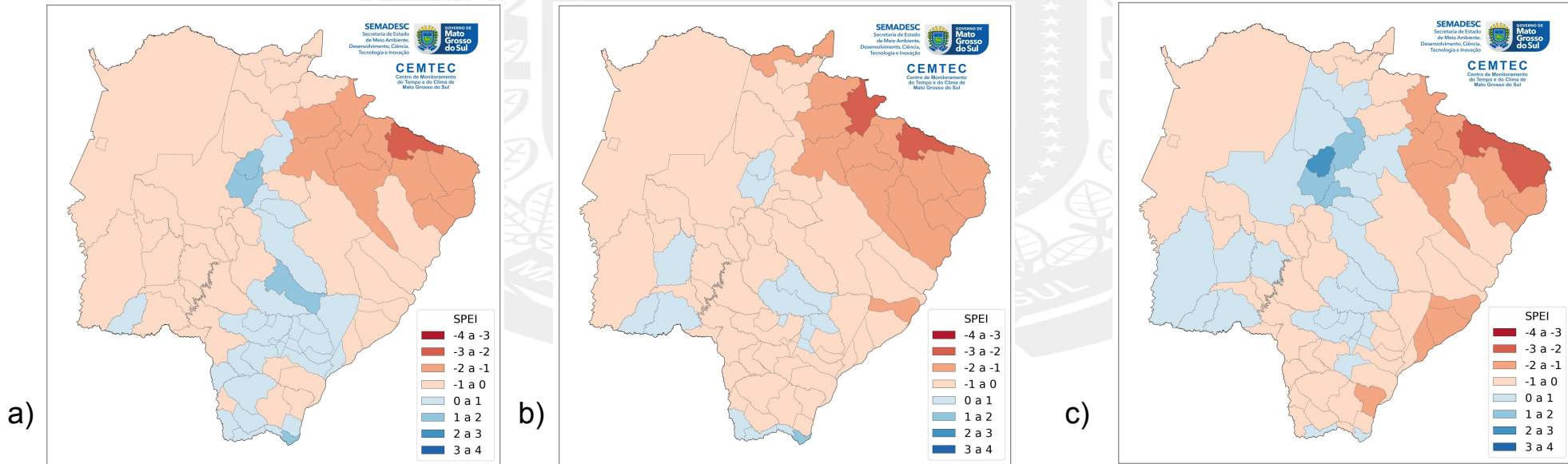
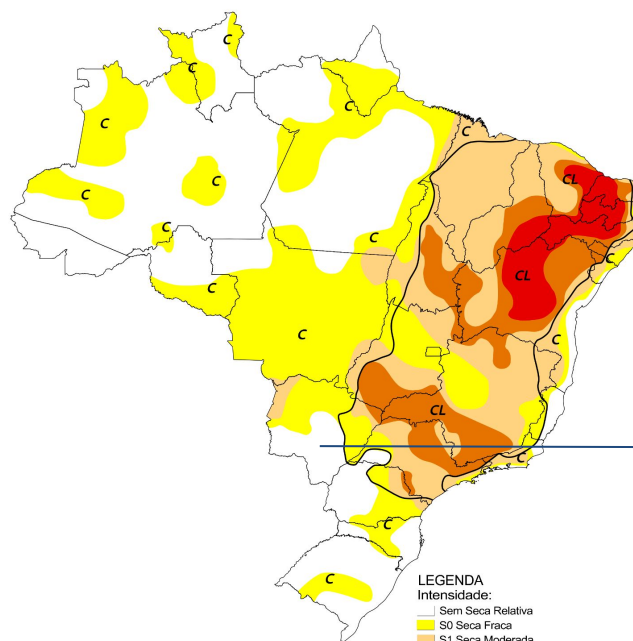


Figura 2. Índice Padronizado de Precipitação-Evapotranspiração (SPEI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de Janeiro de 2026. Fonte dos dados: MERGE/CPTEC/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMADESC.

MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SECAS: JANEIRO/2026

Monitor de Secas Janeiro/2026



LEGENDA

Intensidade:

- Sem Seca Relativa
- S0 Seca Fraca
- S1 Seca Moderada
- S2 Seca Grave
- S3 Seca Extrema
- S4 Seca Excepcional

Tipos de Impacto:

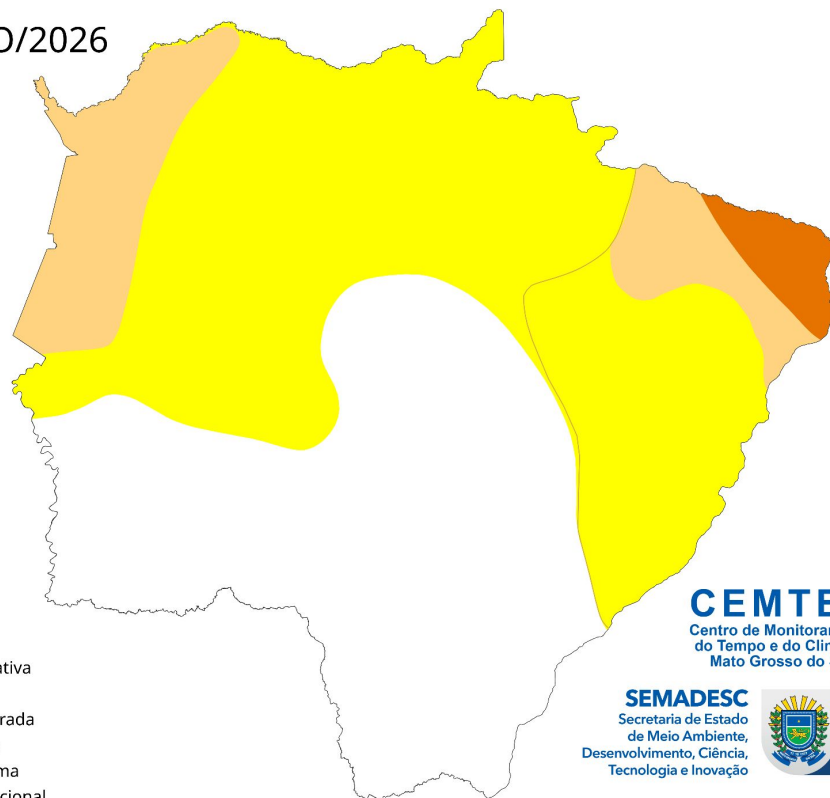
- C = Curto prazo (e.g. agricultura, pastagem)
- L = Longo prazo (e.g. hidrologia, ecologia)
- ∩ Delimitação de Impactos Dominantes

LEGENDA:

Sem Seca Relativa

- S0 Seca Fraca
- S1 Seca Moderada
- S2 Seca Grave
- S3 Seca Extrema
- S4 Seca Excepcional

JANEIRO/2026



CEMTEC
Centro de Monitoramento
do Tempo e do Clima de
Mato Grosso do Sul

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Elaborado em: 13/02/2026



Monitor
de Secas

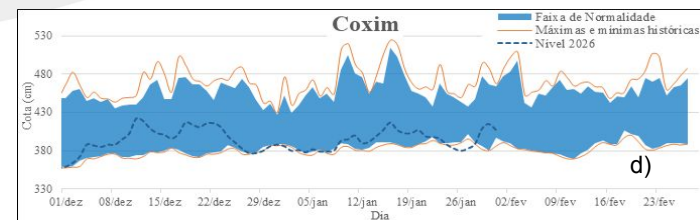
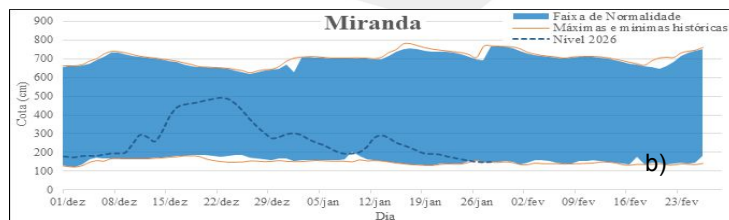
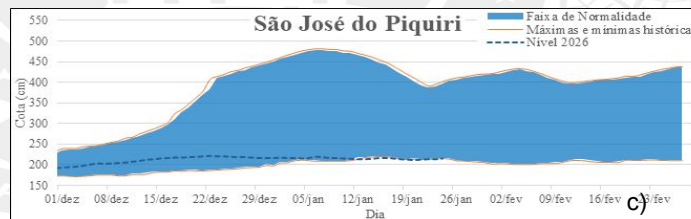
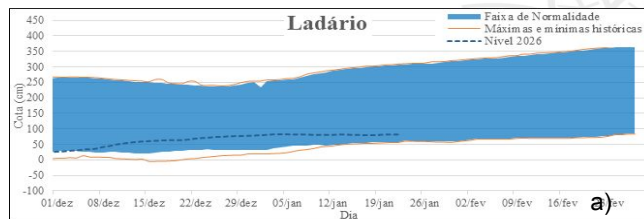
Fonte: <http://monitordesecas.ana.gov.br/>

CLASSIFICAÇÃO DE INTENSIDADE POR MUNICÍPIOS

Descrição	Municípios	Impactos Possíveis
Seca Fraca	Bataiporã, Anaurilândia, Bataguassu, Santa Rita do Pardo, Brasilândia, Anastácio, Bodoquena, Selvíria, Miranda, Três Lagoas, Água Clara, Rio Negro, Camapuã, Paraíso das Águas, São Gabriel do Oeste, Aquidauana, Figueirão, Rio Verde de Mato Grosso, Coxim, Costa Rica, Alcinópolis, Pedro Gomes, Sonora e Corumbá.	Entrando em seca: veranico de curto prazo diminuindo plantio, crescimento de culturas ou pastagem. Saindo de seca: alguns déficits hídricos prolongados, pastagens ou culturas não completamente recuperadas.
Seca Moderada	Inocência, Cassilândia, Chapadão do Sul e Ladário.	Alguns danos às culturas, pastagens; córregos, reservatórios ou poços com níveis baixos, algumas faltas de água em desenvolvimento ou iminentes; restrições voluntárias de uso de água solicitadas.
Seca Grave	Aparecida do Taboado e Paranaíba.	Perdas de cultura ou pastagens prováveis; escassez de água comuns; restrições de água impostas.
Seca Extrema		Grandes perdas de culturas / pastagem; escassez de água generalizada ou restrições.
Seca Excepcional		Perdas de cultura / pastagem excepcionais e generalizadas; escassez de água nos reservatórios, córregos e poços de água, criando situações de emergência.

NÍVEL DOS RIOS

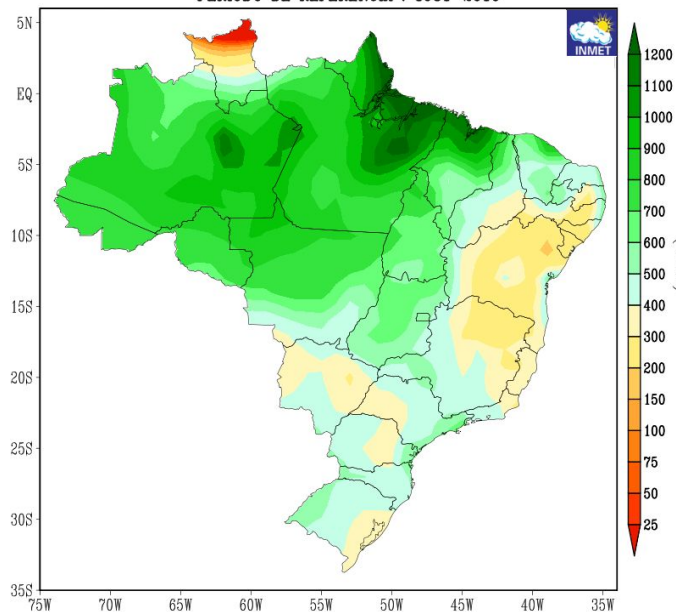
O primeiro mês de 2026 foi marcado pelo predomínio de chuvas abaixo da média mensal. Com base nos valores climatológicos, registraram-se os seguintes déficits de precipitação: Pousada Taimã (19,6 mm), Porto Esperança (109,6 mm), Porto Murtinho (34 mm), Aquidauana (43,6 mm), Estrada MT-738 (35 mm) e Miranda (71 mm). Em Ladário, a precipitação manteve-se dentro da média histórica. Por outro lado, chuvas acima da média mensal foram observadas em Coxim (47,2 mm acima da média) e São José do Piquiri (81,8 mm acima da média). As demais estações apresentaram problemas na mensuração das chuvas ou encontram-se atualmente inoperantes. Diante desse cenário, associado às baixas precipitações registradas nos últimos meses, as cotas dos rios permaneceram abaixo do esperado para o mês de janeiro, embora ainda dentro da faixa de normalidade. Contudo, a estação de Porto Esperança manteve-se em cota de estiagem durante todo o mês. Porto Murtinho também apresentou cota de estiagem nos primeiros dez dias, enquanto Aquidauana entrou em estiagem nos últimos oito dias do mês. As estações Dourados, Fazenda Buriti e Cassilândia não operaram em janeiro, e a estação Palmeiras voltou a funcionar nos dois últimos dias do mês.



Fonte dos dados: ANA (<http://www.snirh.gov.br/hidrotelemetria/serieHistorica.aspx>). Processamento de dados: IMASUL/SEMADESC.

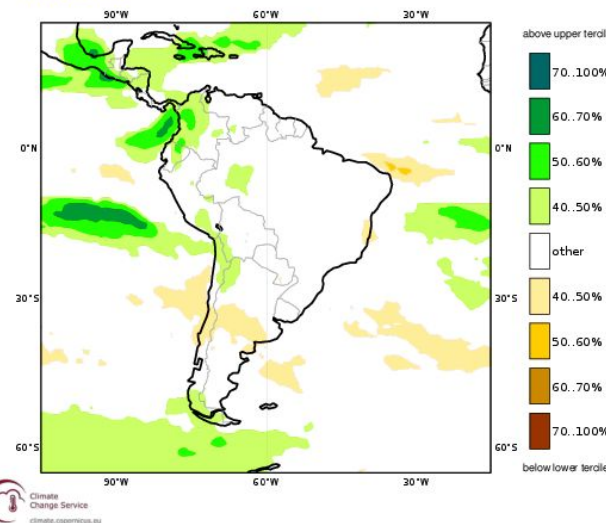
PREVISÃO PROBABILÍSTICA EM TERCIS PARA PRECIPITAÇÃO PARA OS PRÓXIMOS MESES (FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL - FMA)

NORMAL CLIMATOLOGICA DA PRECIPITAÇÃO
TRIMESTRE FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010



A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Fevereiro-Março-Abril (FMA) conforme os dados históricos baseados em períodos de 30 anos. Climatologicamente, em grande parte do estado, as chuvas variam entre 300 a 500 mm.

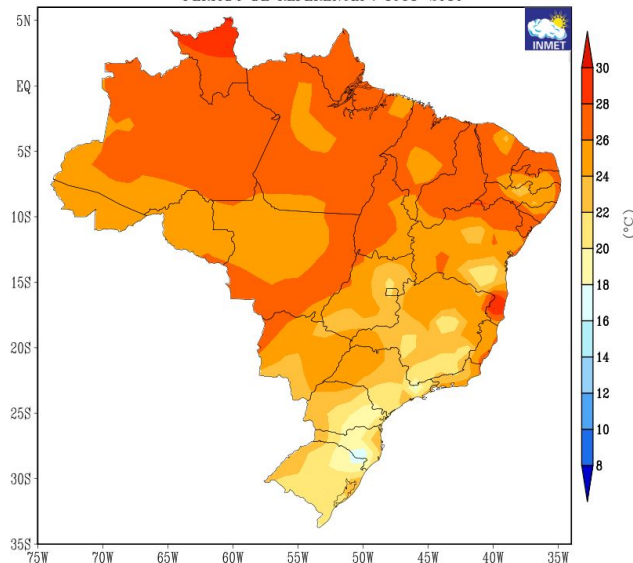
C3S multi-system seasonal forecast
Prob(most likely category of precipitation)
Nominal forecast start: 01/01/26
Unweighted mean



De acordo com o modelo ensemble da Copernicus (Figura 3), a tendência climática para o trimestre Fevereiro-Março-Abril de 2026 indica **precipitação irregular** no estado, com variações regionais. No entanto, a expectativa é de que, de modo geral, os volumes de chuva fiquem abaixo da média histórica.

PREVISÃO PROBABILÍSTICA DA TEMPERATURA DO AR PARA OS PRÓXIMOS MESES (FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL - FMA)

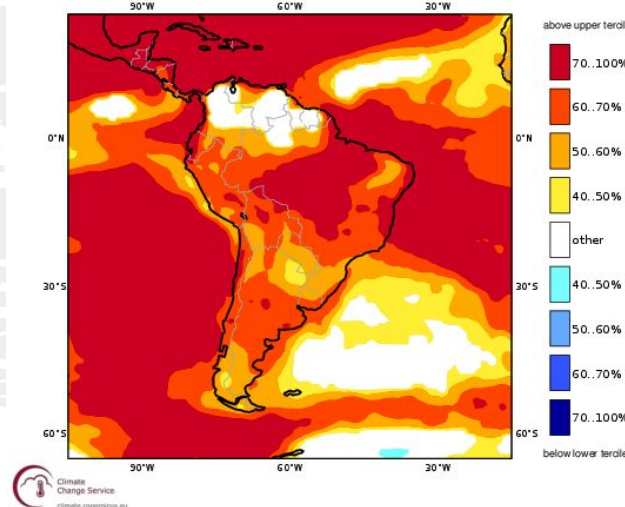
NORMAL CLIMATOLÓGICA DA TEMPERATURA MÉDIA
TRIMESTRE FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010



Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 22-26°C. Por outro lado, na região noroeste as temperaturas variam entre 26-28°C no trimestre de FMA.

C3S multi-system seasonal forecast
Prob(most likely category of 2m temperature)
Nominal forecast start: 01/01/26
Unweighted mean

FMA 2026

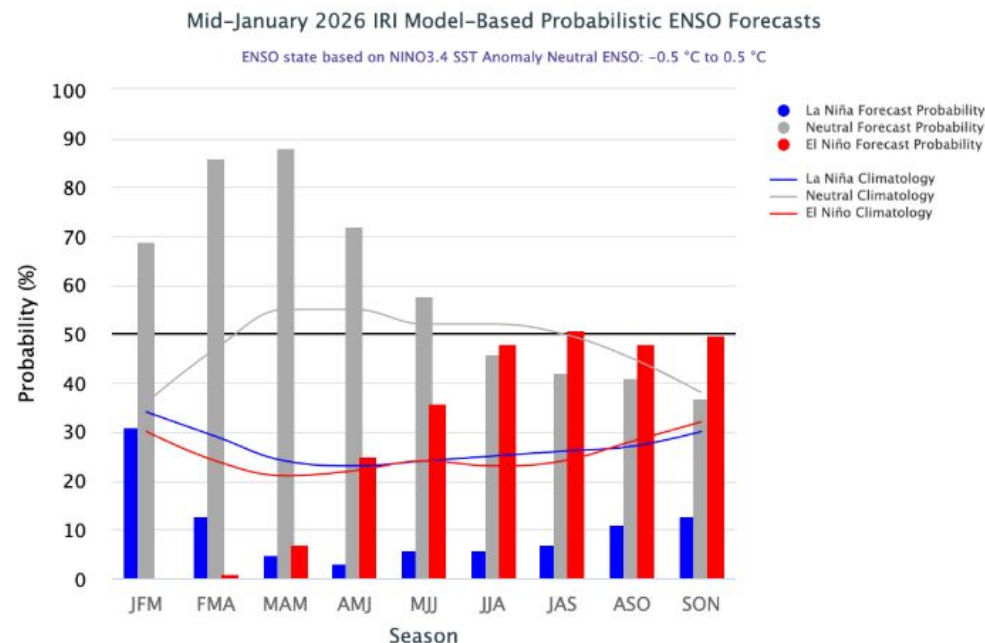


De acordo com o modelo ensemble da Copernicus (Figura 4), a tendência climática para o trimestre Fevereiro-Março-Abril de 2026 indica temperaturas do ar próxima ou ligeiramente acima da média histórica. Dessa forma, a previsão aponta para um trimestre com condições mais quentes que o normal em Mato Grosso do Sul.

Figura 4. Média Histórica **(a)** e **(b)** Previsão probabilística em tercís da temperatura do ar para o trimestre de Fevereiro-Março-Abril de 2026. Fonte: INMET e Copernicus.

PREVISÃO PROBABILÍSTICA DO EL NIÑO OSCILAÇÃO SUL (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica em torno de 86% de probabilidade para a ocorrência de condições de neutralidade do ENOS no trimestre de Fevereiro-Março-Abril de 2026 (Figura 5). Vale destacar que não é apenas esta força climática que determina as condições gerais do clima e, de forma geral, sua atuação é indireta no clima de Mato Grosso do Sul.



Season	La Niña	Neutral	El Niño
JFM	31	69	0
FMA	13	86	1
MAM	5	88	7
AMJ	3	72	25
MJJ	6	58	36
JJA	6	46	48
JAS	7	42	51
ASO	11	41	48
SON	13	37	50

Figura 5. Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral. Fonte: CPC/IRI.